

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2017.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA FRANCESA

APLICAÇÃO: 04 de dezembro de 2016

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A melhor lição é a que se põe em prática.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá escrever seu nome, sua data de nascimento e o nome de sua mãe no local indicado na capa do caderno de provas.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato poderá usar corretivo, desde que:
 - a) tenha consigo seu próprio corretivo;
 - b) a colocação do corretivo não interfira na leitura nem na compreensão, por parte da banca corretora, do texto redigido;
 - c) os erros corrigidos não se encontrem em muitas linhas, seguidas ou não.
 - 3.10.1. O candidato que não possuir corretivo, não poderá pedi-lo emprestado ao fiscal nem a outros candidatos.
 - 3.10.2. O Fiscal ou o Coordenador não emprestarão corretivo ao candidato, qualquer que seja o pretexto.
 - 3.11. É importante que a redação atenda-se às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se nela constam e estão corretos: seu nome, seu número de ordem e o número de sua inscrição. Caso haja discrepância, o fiscal deverá ser informado imediatamente.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as rotinas abaixo:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e a outra com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.

- 4.4.** As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (subitem **4.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 4.5.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas referente à Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6.** Será atribuída nota zero ao candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de provas, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito;
 - d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de provas, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de provas, conforme a instrução **4.3 b**.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br/cev), a partir das 16 horas do dia 04 de dezembro de 2016, e a imagem completa de sua folha de respostas estará disponível a partir do dia 14 de dezembro de 2016.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2017.1.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta) e outros objetos similares. (Estes itens deverão ser acomodados na embalagem porta-objetos que será disponibilizada pelo fiscal de sala, colocados debaixo da carteira, e somente poderão ser de lá retirados quando o candidato sair em definitivo da sala.)
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral, ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular do candidato deverão ser apenas colocados debaixo de sua carteira.
- 4.11.** Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas, a folha de respostas e o corretivo para uso exclusivo na redação, se for o caso.
- 4.12.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2017.1, de acordo com a alínea **j** do subitem **10.17** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a Folha Definitiva de Redação, a folha de respostas e o caderno de provas, e assinar a lista de presença, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da FOLHA DE RESPOSTAS ou da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- 4.14.** Os recursos relativos a esta prova deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

.....

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado Vestibulando,

Procurando manter a linha de reflexão sobre fatos, ideias, pessoas, sentimentos, etc. que se impõem nos dias atuais, pensamos em uma proposta de escrita que trouxesse o passado para o presente e que desse margem a uma discussão sobre as possibilidades de uma convivência saudável entre eles, isto é, os valores do passado e os valores do presente. Por isso escolhemos para o exame vestibular 2017.1 o tema AMIZADE, em toda a sua complexidade e amplitude.

Será que a pressa que caracteriza o nosso mundo deixará espaço e tempo para o cultivo de sentimentos como a AMIZADE, um sentimento que nem nasce nem se fortalece da noite para o dia; que é algo a ser cultivado? Dizem Capiba e Hermínio Bello de Carvalho que “Amigo é feito casa que se faz aos poucos... E com paciência pra durar pra sempre”.

Refleta sobre as ideias expressas nos quatro textos de apoio alusivos à amizade. Procure captar em cada um deles a essência do que os autores acham que é a amizade. Selecione neles as características de um bom amigo. Escolha uma das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1: Escreva um **artigo de opinião**, posicionando-se acerca da existência (e da sobrevivência) da amizade nos dias atuais. Apresente argumentos que possam dar sustentação ao seu posicionamento.

Proposta 2: Escreva uma **carta** a um amigo narrando um fato que você acredita ser uma demonstração da verdadeira amizade.

TEXTO 1

Resolução das Nações Unidas

Em 27 de abril de 2011, durante a sexagésima quinta sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, dentro do tratamento da “Cultura de Paz”, reconheceu-se “a pertinência e a importância da amizade como sentimento nobre e valioso na vida dos seres humanos de todo o mundo” e decidiu-se designar como Dia Internacional da Amizade 30 de julho, em concordância com a proposta original promovida pela Cruzada Mundial da Amizade. A iniciativa foi apresentada conjuntamente por 43 países (incluindo o Brasil e quase todos os países sul-americanos), e foi aceita unanimemente pela Assembleia Geral.

TEXTO 2

Canção da América

Amigo é coisa pra se guardar
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Assim falava a canção que na América ouvi,
mas quem cantava chorou ao ver o seu amigo partir,
mas quem ficou, no pensamento voou,
com seu canto que o outro lembrou
E quem voou no pensamento ficou,
Com a lembrança que o outro cantou.
Amigo é coisa pra se guardar
No lado esquerdo do peito,
mesmo que o tempo e a distância digam não,
mesmo esquecendo a canção.
O que importa é ouvir a voz que vem do coração.
Pois, seja o que vier,
Venha o que vier
Qualquer dia amigo eu volto a te encontrar
Qualquer dia amigo, a gente vai se encontrar.

(Milton Nascimento)

TEXTO 3

Versos de Natal

Espelho, amigo verdadeiro,
Tu refletas as minhas rugas,
Os meus cabelos brancos,
Os meus olhos míopes e cansados.
Espelho, amigo verdadeiro,
Mestre do realismo exato e minucioso,
Obrigado, obrigado!

Mas, se fosses mágico,
Penetrarias até ao fundo deste homem triste.
Descobririas o menino que sustenta esse homem,
O menino que não quer morrer, que não morrerá senão
comigo.
O menino que todos os anos na véspera de Natal
Pensa ainda em por os seus chinelinhos atrás da porta.

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2009.)

TEXTO 4

Amigo é casa

Amigo é feito casa que se faz aos poucos
E com paciência pra durar pra sempre
Mas é preciso ter muito tijolo
E terra, preparar reboco, construir tramelas
Usar a sapiência de um João-de-barro
Que constrói com arte sua residência

Há que o alicerce seja muito resistente
Que das chuvas e do vento possa então a proteger
E há que fincar muito jequitibá e vigas de jatobá
E adubar o jardim e plantar muita flor toiceiras de resedás
Não falte um caramanchão pros tempos idos lembrar
que os cabelos brancos vão surgindo
que nem mato na roceira que mal dá pra capinar
e há que ver os pés de manacá cheinhos de sabiás
Sabendo que os rouxinóis vão trazer arrebóis
Choro de imaginar!
Pra festas de cumeeira não faltem os violões!
Muito milho ardendo na fogueira
e quentão farto em gengibre aquecendo os corações
A casa é amizade construída aos poucos
E que a gente quer com beira e tribeira
Com gelosia feita de matéria rara e altas platibandas
Com portão bem largo
Que é pra se entrar sorrindo nas horas incertas
Sem fazer alarde, sem causar transtorno
Amigo que é amigo quando quer estar presente
Faz-se quase transparente sem deixar-se perceber
Amigo é pra ficar, se chegar, se chegar
Se abraçar, se beijar, se louvar, bendizer
Amigo a gente acolhe, recolhe e agasalha
E oferece lugar pra dormir e comer
Amigo que é amigo não puxa tapete
Oferece pra gente o melhor que tem
E que nem tem, e quando não tem
Finge que tem, faz o que pode
E o seu coração reparte que nem pão.

(Capiba e Hermínio Bello de Carvalho)

PROVA II – LÍNGUA FRANCESA

QUOI DE NEUF DANS LES DICOS?

01 L'édition 2016 des bibles de la
02 langue française – les célèbres dictionnaires Le
03 Petit Robert et Le Petit Larousse – accueille une
04 centaine de nouveaux mots, sens ou
05 expressions. Comment ont-ils été choisis ?
06 Chaque nouvelle entrée a dû respecter, comme
07 pour les éditions précédentes, les deux critères
08 suivants: être populaire et repris dans les
09 médias ou être lié à l'actualité sans être un
10 effet de mode éphémère.

11 Comme chaque année, les
12 anglicismes sont les rois de ces nouveaux
13 mots... Ainsi, on peut retrouver dans les deux
14 dictionnaires mentionnés *bitcoin*, la monnaie
15 électronique utilisée sur Internet, et *big data*,
16 l'étude de données à grande échelle. Par
17 ailleurs, si Le Petit Larousse choisit le mot
18 *mooc*, qui signifie "cours en ligne", Le Petit
19 Robert préfère introduire *captcha*, le code
20 visuel de sécurité utilisé sur le web.

21 La francophonie tire cependant son
22 épingle du jeu. En effet, le terme *selfie* fait son
23 apparition dans les régionalismes du Larousse
24 sous sa forme québécoise, *égoportrait*. Ce
25 dictionnaire propose aussi de découvrir les
26 mots comme *amarrer*, qui veut dire "séduire
27 quelqu'un" à la Réunion, et *chneuer*, utilisé
28 en Suisse à la place de "fouiner".

29 Les amateurs de gastronomie ne
30 sont pas en reste. Les deux ouvrages font la
31 part belle au vocabulaire culinaire avec par
32 exemple l'introduction dans le Larousse des
33 mots *crudivore*, défini comme un régime
34 alimentaire consistant à ne consommer que des
35 aliments crus, et *goji*, une baie rouge
36 comestible riche en vitamine C et très à la
37 mode. Quant au Robert, il se distingue par les
38 termes *entomophagie*, qui renvoie au fait de se
39 nourrir d'insectes, ou encore *yuzu*, un agrume
40 provenant de l'est de l'Asie.

41 Tendance "vert" oblige, le
42 vocabulaire de l'environnement fleurit dans les
43 deux dictionnaires. Le Larousse introduit
44 *circulation alternée*, dispositif de circulation en
45 vigueur dans une ville autorisant uniquement
46 certains véhicules à circuler afin de limiter les
47 effets de la pollution sur la santé. Dans le Petit
48 Robert, quelques petits nouveaux s'appellent
49 *zadiste*, militant qui occupe une "ZAD", c'est-à-
50 dire une zone à défendre et s'oppose à un
51 projet d'aménagement qui porterait préjudice à
52 l'environnement, et *climatosceptique*, qui met
53 en doute le réchauffement climatique.

54 Enfin, les dictionnaires se mettent à
55 la page pour refléter notre époque. Cela donne
56 donc des mots du vocabulaire familier
57 fréquemment utilisés par les jeunes comme
58 dans le Larousse *bolos*, qui désigne un bouffon,
59 *lose*, dans le sens de malchance. Le Robert
60 présente, de son côté, les expressions imagées

61 *tendu comme un string*, qui signifie « stressé »,
62 ou *maquillée comme un camion volé*, pour
63 exprimer un excès de maquillage!

64 Le cru 2016 des deux dictionnaires
65 démontre par la richesse et l'inventivité de ces
66 quelques créations citées que le français a
67 encore de très beaux jours devant lui.

Extrait de *Quoi de neuf dans les dicos?*, p. 25,
in *Francophonies du Sud*, n° 36, septembre-octobre
2015.

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes.

01. Ce qui nous mène à comprendre l'auteur lorsqu'il nomme Le Petit Robert et Le Petit Larousse les bibles de la langue française est le fait qu'

- A) il s'agit des oeuvres essentiels pour comprendre notre civilisation.
- B) ils invitent à une réflexion sur l'actualité de ses écrits.
- C) ils offrent des renseignements d'influence religieuse.
- D) il s'agit d'une compilation, d'une oeuvre canonisée de référence.

02. D'après le premier paragraphe on peut conclure que/qu'

- A) il y a une nouvelle édition de la Bible en langue française.
- B) les plus célèbres dictionnaires français ont été actualisés.
- C) l'insertion d'un mot aux dictionnaires dépend des éditions précédentes.
- D) chaque nouveau mot proposé doit observer des changements linguistiques.

03. L'effet discursif de la question posée au premier paragraphe permet de dire que

- A) l'auteur pose une question et laisse au lecteur les possibilités de réponses.
- B) le lecteur est mené à réfléchir sur le renouvellement d'une oeuvre surtout s'il s'agit d'un dictionnaire.
- C) l'auteur se fait locuteur pour dialoguer avec le lecteur et lui permettre de participer discursivement à son explication.
- D) la question prépare le lecteur qui a l'intention de participer aux changements d'une oeuvre.

04. L'expression du texte qui énonce la fréquence sur l'insertion des anglicismes dans le vocabulaire français est

- A) comme chaque année (ligne 11).
- B) ainsi (ligne 13).
- C) à grande échelle (ligne 16).
- D) par ailleurs (lignes 16-17).

05. La francophonie, elle aussi, participe à l'actualisation des dictionnaires français lorsque

- A) les régionalismes apparaissent repris dans les médias.
- B) des expressions québécoises et suisses y sont ajoutées.
- C) la découverte des mots francophones concrétise leur usage.
- D) les termes liés à la technologie y sont obligatoirement employés.

06. Pour définir la position de la francophonie, l'expression "tirer son épingle du jeu" (lignes 21-22) correspond à dire

- A) mettre en évidence une chose fragile.
- B) être vêtu avec un soin méticuleux.
- C) munir d'une fermeture pour être prisonnier.
- D) réussir à sauver ses intérêts propres.

07. L'explication pour que la francophonie puisse tirer "son épingle du jeu" (lignes 21-22) concerne le fait qu'elle

- A) présente une option pour ne pas copier les mots anglais.
- B) attire l'attention sur l'invasion des anglicismes.
- C) montre ce qu'on ne doit pas cacher avec les apparences.
- D) dévoile le souci avec les mots imposés à la langue.

08. L'expression "ne pas être en reste" composant le complément verbal "ne sont pas en reste" qui explicite la condition du sujet "les amateurs de gastronomie" (ligne 30) signifie

- A) ne pas continuer d'être.
- B) ne pas aller plus loin.
- C) n'avoir rien à envier.
- D) ne pas devoir être.

09. En ce qui concerne l'insertion des mots liés à la gastronomie proposée dans les deux ouvrages lexicaux, l'auteur, au quatrième paragraphe,

- A) introduit une critique à la manière de définir les mots dans les deux dictionnaires.
- B) apporte au texte des arguments pour défendre l'insertion des mots liés à la gastronomie.
- C) montre que les amateurs de gastronomie restent mécontents sur les explications des deux dictionnaires.
- D) explicite des définitions apportant au texte une sorte de petit glossaire gastronomique.

10. "Les deux ouvrages font la part belle au vocabulaire culinaire" (lignes 30-31) parce qu'ils

- A) ne font aucune référence à la terminologie gastronomique.
- B) donnent de l'importance au vocabulaire culinaire.
- C) introduisent des mots à origine méconnue des gastronomes.
- D) décrivent partiellement les nouveaux mots à fonction gastronomique.

11. L'expression qui synthétise thématiquement le cinquième paragraphe est

- A) tendance "vert" (ligne 41).
- B) circulation alternée (ligne 44).
- C) petits nouveaux (lignes 48).
- D) projet d'aménagement (ligne 51).

12. La proposition "Tendance 'vert' oblige" (ligne 41) se propose de/d'

- A) nier l'importance donnée aux mots appartenant au lexique environnemental.
- B) attirer l'attention du lecteur sur le vocabulaire de l'environnement.
- C) ratifier l'importance croissante qu'a l'écologie dans le monde actuel.
- D) négliger le fait que le respect de l'environnement nous est fondamental.

13. Avec la phrase "Enfin, les dictionnaires se mettent à la page pour refléter notre époque" (lignes 54-55), le texte démarre sa conclusion par

- A) la réflexion sur les changements des mots en français.
- B) l'importance de l'actualisation des dictionnaires.
- C) la nécessité de renouveler la diffusion des dictionnaires.
- D) la richesse linguistique caractéristique de notre époque.

14. La réflexion qui mieux se rapporte au contenu thématique du sixième paragraphe est celle selon laquelle

- A) d'autres langues, telles que l'anglais, l'arabe, les langues africaines, contribuent à enrichir la langue française et à marquer une époque.
- B) il faut distinguer entre les mots surtout utilisés à l'oral et ceux exclusivement à l'écrit sur les forums internet et les réseaux sociaux.
- C) la langue change en permanence, le lexique s'enrichit au fur et à mesure des évolutions de la société et des progrès technologiques.
- D) le français, comme toute langue vivante, évolue en permanence, la population jeune étant féconde en néologismes et en nouvelles expressions.

15. "La métaphore est une figure de style fondée sur l'analogie qui désigne une chose par une autre qui lui ressemble ou partage avec elle une qualité essentielle." À partir de cette définition, on identifie une métaphore dans la première phrase du deuxième paragraphe qui s'établit entre "les anglicismes" (ligne 12) et "sont les rois" (ligne 12). L'idée partagée entre les deux expressions concerne le/la/l'

- A) étouffement.
- B) réussite.
- C) suprématie.
- D) effort.

16. Dans la proposition "... le vocabulaire de l'environnement fleurit dans les deux dictionnaires" (lignes 41-43), l'expression verbale employée a une valeur

- A) scientifique.
- B) connotative.
- C) dénotative.
- D) régionaliste.

17. Dans la totalité du texte la fonction du langage qui joue à plein son rôle est la fonction

- A) métalinguistique.
- B) référentielle.
- C) conative.
- D) poétique.

18. La phrase qui garde la valeur sémantique de " ...les dictionnaires se mettent à la page pour refléter notre époque" (lignes 54-55) est

- A) Les nouveaux mots introduits dans les dictionnaires ne doivent pas avoir un effet de mode permanent.
- B) Les dictionnaires français ont une forte tendance à insérer des expressions imagées dans leurs contenus.
- C) Les bibles lexicales du français viennent d'accueillir une centaine de nouveaux mots scientifiques.
- D) Les dictionnaires offrent de plus en plus des mots du vocabulaire familier.

19. Les articulateurs "ainsi" (ligne 13), "par ailleurs" (lignes 16-17), "cependant" (ligne 21), "en effet" (ligne 22), "Enfin" (ligne 54), "donc" (ligne 56) sont indispensables à la cohésion du texte parce qu'ils

- A) permettent l'assimilation nécessaire à sa compréhension.
- B) structurent la typologie textuelle qui lui est convenable.
- C) permettent et construisent sa progression argumentative.
- D) caractérisent le type de discours qui est construit.

20. En tant que tels, ces articulateurs ont respectivement une valeur sémantique à caractère

- A) illustratif, transitionnel, oppositif, explicatif, additif, résumatif, consécutif.
- B) consécutif, résumatif, additif, explicatif, oppositif, transitionnel, illustratif.
- C) oppositif, transitionnel, illustratif, explicatif, résumatif, consécutif, additif.
- D) explicatif, additif, consécutif, résumatif, illustrative.